

Gaeco e Gepatria de Guarapuava denunciam 13 pessoas investigadas na Operação Container por fraudes a licitações para coleta de lixo Criminal

Postado em: 03/07/2019

Operação, deflagrada em julho de 2018, investiga organização criminosa estruturada para a prática do crime de cartel no mercado licitatório de resíduos sólidos das regiões Sudoeste, Centro-Oeste e Centro-Sul do Paraná.

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e o Grupo Especializado na Proteção do Patrimônio Público e no Combate à Improbidade Administrativa (Gepatria), órgãos do Ministério Público do Paraná, apresentaram denúncia contra 13 pessoas investigadas na Operação Container. Os réus são acusados de fraudes a licitações para contratação de empresas para coleta e destinação final de resíduos nos municípios de Vitorino, Ampére, Matelândia e Pinhão. Investigações do MPPR apuraram que os pregões foram baseados em preço máximo de um único orçamento de uma empresa que depois venceu todas as licitações. Além disso, em dois municípios, foram inseridas cláusulas de direcionamento nos editais, estabelecendo limite máximo de distância entre o município e o aterro sanitário onde seria realizada a destinação final. A Operação Container, cuja primeira fase foi deflagrada em 24 de julho de 2018, trata de investigação sobre organização criminosa estruturada para a prática do crime de cartel no mercado licitatório de resíduos sólidos das regiões Sudoeste, Centro-Oeste e Centro-Sul do Paraná. Informações para a imprensa:
Assessoria de Comunicação
(41) 3250-4249